



Pró-Música¹

Willian Araújo²

Caroline Hausen³

Jéferson Dornelles⁴

Manuela Ilha⁵

Raero Monteiro⁶

Paulo Roberto Araújo⁷

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS

RESUMO

Conhecimento e boa música. Essas duas expressões resumem a idéia inicial do Pró-Música, que a cada semana leva aos ouvintes da Rádio Universidade 800 AM um diferente tema a ser explorado. Porém, a melhor palavra para definir o programa é variedade. Variedade de ritmos, de vozes, de estruturas, de técnicas. A diversidade é a regra e aí está o experimentalismo do Pró-Música, que propositalmente se afasta das regras dos manuais de radiojornalismo sem perder o contato com o público, que já acessou mais de 2 mil vezes as edições disponibilizadas para download.

PALAVRAS-CHAVE: Rádio; Música; Experimentalismo; Pesquisa musical; Entrevista.

INTRODUÇÃO

A formação em rádio é um dos pontos fortes do Curso de Comunicação Social da UFSM. O Projeto Rádio-Escola, desenvolvido pelo professor Paulo Roberto Araújo, disponibiliza aos estudantes o contato direto com a produção radiofônica já no segundo semestre e possui o fundamental apoio da Rádio Universidade 800 AM, que disponibiliza toda sua estrutura e boa parte de sua programação para o Projeto. Programas como Rádio-Livro, Diálogos possíveis, Na Boca do Monte, Palavra Falada e

¹ Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria A2.2 Audiovisual, modalidade processo, como representante da Região Sul.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo da UFSM, email: willian186@hotmail.com.

³ Jornalista formada pelo Curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo da UFSM, email: carolhausen@hotmail.com

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo da UFSM, email: jefgun@hotmail.com.

⁵ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo da UFSM, email: misilha@hotmail.com.

⁶ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo da UFSM, email: raeromonteiro@hotmail.com.

⁷ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo da UFSM, email: ventonorte@terra.com.br



Rádio Ativo são exemplos de como há alternativas para os estudantes se aprofundarem nessa mídia, e o aprendizado de técnicas jornalísticas fundamentais como a entrevista, a pauta e o texto acabam sendo fortemente influenciados por essas experiências.

Nesse contexto de parceria entre a Faculdade de Comunicação Social e a Rádio Universidade 800 AM surgiu o Pró-Música, programa criado por três de seus integrantes atuais em setembro de 2006. O Pró-Música estreou em outubro do mesmo ano e virou um importante espaço para a prática do jornalismo cultural e radiofônico na UFSM.

OBJETIVO

O Pró-Música é um programa temático que tem como base dois elementos: apresentar um repertório musical de qualidade e diferenciado, e agregar conhecimento ao ouvinte através da reflexão, da pesquisa musical e de entrevistas com pessoas que possam falar com autoridade sobre o assunto. O Pró-Música rompe com o que normalmente é feito na programação musical radiofônica, e justamente esse é seu objetivo principal: se distanciar da fórmula das rádios musicais não simplesmente para ser diferente, mas com a convicção de que uma abordagem criativa e aprofundada da música pode sim alcançar resultados satisfatórios ao conquistar ouvintes que não se contentam com a repetição e superficialidade atuais da programação disponibilizada.

JUSTIFICATIVA

Música em rádio. As mais pedidas. Comunicação jovem. Eventos patrocinados. Músicas patrocinadas. Cultura patrocinada. A fórmula se repete e não se diz quase nada a respeito. Os meios de comunicação, do ponto de vista de quem os controla, são empresas, e, como qualquer fábrica de chinelos ou loja de produtos hospitalares, possui como objetivo central o lucro. Mas não estamos falando de chinelos, balanças ou qualquer coisa do gênero. Estamos falando de arte, de inspiração, de tradição, de inovação, enfim, do ser humano no exercício da sua expressão enquanto ser social. Sendo então a cultura todo o fazer humano, deve ela ser regida pelas mesmas regras que submetem a compra e venda de qualquer produto? Independentemente de qualquer questionamento o fato é que a música, inserida num contexto mais amplo de coisificação da cultura, é sim produzida e comercializada sob a perspectiva de uma economia de escala.

Segundo relatos de profissionais da comunicação e de músicos com os quais tivemos contato, as relações, digamos, mais próximas entre as gravadoras e as rádios datam de meados dos anos 60, o que se pode dizer que marca o início da homogeneização da produção e do consumo musical no Brasil. Se antes cada artesão fazia um tipo de chinelo, tornando assim os custos de matéria-prima e distribuição relativamente altos, agora a indústria produzia a partir de moldes, adaptados aos pés do consumidor médio, e distribuía esse produto por todo o país. Hoje a prática de pagar para um artista ser tocado (conhecida como Jabá) é praticamente institucionalizada em muitas rádios, aliás, isso não ocorre apenas na programação musical das rádios, mas também em programas televisivos, resenhas de jornal e daí por diante.

O tratamento da música como produto, que transforma arte em business, restringe, por uma série de motivos, a qualidade do cenário musical mundial. Esse tipo de restrição pode ser notado em vários aspectos da música que toca nas rádios comerciais. As letras das músicas raramente podem ser chamadas de poesia, as soluções melódicas se repetem, os traços regionais são sufocados. Em um país com uma diversidade cultural muito grande como o Brasil, as rádios acabam não representando o contexto local, tocando músicas e artistas que são repetidos incessantemente em qualquer parte do território nacional. Santa Maria é, reconhecidamente, um pólo musical importante no RS, mas com exceção da música nativista e de uma ou duas bandas que estão inseridas na lógica das gravadoras quase nada do que é feito na cidade se ouve nas FMs locais.

Pensando nesses diversos fatores que atravancam o desenvolvimento e divulgação da música, foi concebida a idéia de produzir o programa radiofônico Pró-Música, que vai ao ar na Rádio Universidade 800AM, toda a quarta às 23h.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O experimentalismo é a norma do programa, que propositalmente não segue um mesmo roteiro nas diferentes semanas e utiliza diversas modalidades radiofônicas. Tudo o que foi aprendido nas aulas e nos projetos paralelos do professor Paulo Roberto Araújo é colocado em prática, tanto na produção de conteúdo quanto na parte técnica, a qual também é de total responsabilidade dos alunos. Os temas colaboram para essa variedade, indo de pautas mais tradicionais como a apresentação de estilos musicais e

regiões até verdadeiros tubos de ensaio, como o dadaísmo, visões sobre Deus, a música através dos blogs, música e guerras, um manifesto editorial do programa, clipes independentes e as diferentes formas de amor.

As entrevistas temática e biográfica, a enquête, o painel, o debate, a crônica, o editorial, o radioteatro, a montagem, o humor, o manifesto, a resenha, a reportagem; todas essas modalidades já foram utilizadas no Pró-Música, sendo difícil precisar através de uma fórmula fixa o que é feito no programa. Porém, há o cuidado para que essa diversidade seja usada de forma coerente, de acordo com as potencialidades de cada tema.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Quando pensamos inicialmente em “boa música”, entendíamos que o caminho era diferenciar o programa pela pluralidade de artistas e ritmos apresentados, idéia que permaneceu e se fortaleceu na sequência dos programas. As propostas de como levar conhecimento ao ouvinte é que mudou totalmente logo na primeira edição do programa.

A idéia de pluralidade que buscamos na seleção musical se estendeu também para o conteúdo do Pró-Música, e decidimos então que poderíamos mesclar e apresentar, lado a lado, nomes consagrados da música brasileira com artistas pouco conhecidos, de forma a surpreender o ouvinte a cada edição e adquirir experiência de produção e entrevista.

Cauby Peixoto, Agnaldo Rayol, Martinho da Vila, Jair Rodriguez, Oswaldo Montenegro, Lobão e Elza Soares são alguns exemplos de artistas entrevistados, porém nomes da música gaúcha (Vitor Rami, Yamandú Costa), professores universitários (Rosa Maria Tolón, Márcia Tosta Dias), políticos (senadores Jeferson Peres, Antônio Carlos Júnior), profissionais de comunicação (Gastão Moreira, Ricardo Noblat), artistas locais e pessoas de outras áreas (Fofão, Inri Cristo, Padre Quevedo, Zé do Caixão) também são alguns exemplos que ilustram as possibilidades abertas pelos mais de 70 entrevistados do Pró-Música até sua 56ª edição.

No Pró-Música 33, foi apresentado um editorial na forma de manifesto no qual os produtores apresentavam seu posicionamento quanto a diferentes tópicos direta ou indiretamente relacionados ao programa. O texto foi apresentado à professora Márcia Tosta Dias, que é reconhecida nacionalmente por suas pesquisas sobre a indústria fonográfica brasileira, que foi entrevistada no programa para expor suas idéias em relação ao manifesto.

O programa enviado ao Expocom é o 34º Pró-Música. Ele foi denominado “Debate Aberto”, porém se trata de um painel no qual diferentes pessoas são convidadas a refletir sobre diferentes tópicos do manifesto, apresentando inclusive pontos de vista divergentes a ele. Como de costume no programa, é dada voz tanto para personalidades reconhecidas, como Gastão e Lobão, quanto para anônimos, como Vítor, carioca que acompanha o Pró-Música desde seu início e foi entrevistado.

CONSIDERAÇÕES

O aprendizado proporcionado através do Pró-Música é fundamental na formação acadêmica de seus integrantes. Planejamento, produção, apresentação, reportagem, edição e divulgação são deveres da equipe, que já teve seis integrantes e atualmente treina outros alunos para continuarem com o programa.

O Pró-Música recebe uma boa resposta do público, que se manifesta desde as primeiras edições e é composto por pessoas também de fora do RS. Por ser disponibilizado na internet, alcançou mais de 2 mil downloads e é também transmitido pela Web Rádio Universitária, de Cascavel, no Paraná.

Atualmente, o Pró-Música está em estágio de transição: ganhou mais uma hora e passou para as segundas-feiras a partir das 22h. O programa se tornou agora uma rádio revista, composta por quadros fixos, notícias, colunistas e, como não poderia deixar de ser, música. Entretanto, não perdeu seu viés experimental, estando sempre aberto para as possibilidades que o mantém longe dos padrões homogeneizantes dos programas musicais tradicionais.



REFERÊNCIAS

- BOURDIEU, Pierre. **Sobre a Televisão**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.
- DIAS, Márcia Tosta. **Os Donos da Voz: indústria fonográfica brasileira e mundialização da cultura**. São Paulo: Bom Tempo Editorial, 2000.
- MEDINA, Cremilda. **Entrevista, o diálogo possível**. São Paulo: Ática, 1986.